
Geneticista Iwar Beckman

Léo de Jesus Antunes Del Duca

Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

Até a criação da Estação Experimental de Alfredo Chaves (hoje Veranópolis), em 1919, a lavoura de trigo no Rio Grande do Sul esteve entregue à sua própria sorte. Foi nessa estação que o engenheiro-agrônomo Carlos Gayer selecionou, a partir dos primitivos trigos coloniais, as linhagens Alfredo Chavenses.

Em 1924, Iwar Beckman, veio para o Brasil a convite do Presidente Artur Bernardes. Por ocasião, era primeiro assistente do consagrado cientista Herrman Nilson-Ehle, da Universidade de Lund, Suécia.

Iniciou seus trabalhos no Brasil na antiga Estação de Seleção de Sementes de Alfredo Chaves, tendo realizado em 1925 a primeira hibridação de trigo no Brasil (linhagem Alfredo Chaves 6 x Polysu). As variedades oriundas deste cruzamento formaram o embasamento para quase todas as variedades brasileiras atuais, sendo Frontana, a mais conhecida, usada em programas de melhoramento do Brasil e do mundo.

Posteriormente, transferiu-se para São Luiz Gonzaga, onde permaneceu por curto período, tendo continuado suas atividades, já como funcionário do estado do Rio Grande do Sul, na estação Experimental Fitotécnica de Bagé, que ajudou a fundar em 1929, a convite do presidente do Estado dr. Getúlio Dornelles Vargas.

O enfoque dado por Beckman, para a época, foi totalmente revolucionário. O melhoramento de trigo era feito só com variedades de ciclo longo e Beckman foi o precursor das variedades precoces e que se adaptassem ao plantio do tarde. Talvez tenha sido influenciado pelo trabalho do notável Nazareno Strampeli, criador do trigo Mentana, um dos progenitores do Frontana, que destruiu arraigados princípios existentes a respeito da incompatibilidade entre a produção e a precocidade. Sua preocupação não ficou apenas quanto ao ciclo de suas variedades. Procurou a obtenção de variedades resistentes à ferrugem da folha e do colmo, sendo até hoje usadas como fontes de resistência não são só no Brasil como em outros países. Também as variedades criadas por Beckman eram tolerantes ou resistentes ao crestamento (acidez provocada pelo alumínio e provavelmente manganês) e graças as seu trabalho a triticultura estendeu-se às coxilhas do Rio Grande do Sul e seus trigos invadiram o Uruguai. Beckman, também, preocupou-se quanto à qualidade do trigo, tendo instalado um aparelho Pelschenke a fim de analisar a qualidade do seu material. Devido a isso, foi criada a variedade Frondoso, que é uma das mais altas fontes de proteína da variedade norte americana Atlas, sendo intensamente usada nos Estados Unidos para tal fim.

Mas a genialidade de Beckman não se restringiu apenas ao que foi dito, foi mais além. Em 1942, estudando a progênie de um cruzamento entre uma sua linhagem B 1068-36 x La Estanzuela 2787 C, obteve os tão decantados trigos anões. Entretanto, este trabalho não foi bem compreendido na época, tendo o Dr. Beckman o abandonado.

Também foi o pioneiro no Brasil no cultivo de geração de verão, isto desde 1950, a fim de obter duas gerações em um ano, utilizando-se para tal de plantios no Brasil Central.

A obra de Beckman não ateu-se, apenas, ao campo de pesquisa. Na gestão Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, foi convidado para a elaboração de um plano, que serviu de norma para a atuação do Ministério de Agricultura, relativo à produção e distribuição de sementes e que recebeu o nome "Plano Beckman-Fagundes". Como consequência foi criada a "Comissão Técnica do Trigo", formado por agrônomos da pesquisa, fomento, inspeção, Serviço de Expansão de Trigo, Secretaria da Agricultura, Banco do Brasil, através do CREA, e a partir de 1954, de representantes das classes agrícolas e industriais.

Os trigos de maior repercussão selecionados por Beckman foram, conforme seu "Retrospecto da obra fitotécnica de um genetista", escrito em, 1965:

Cultivares Ano de lançamento

Fronteira (1932), Surpresa (1932), Rio Negro (1938), Frontana (1940), Bagé (1950), Fortaleza (1957), Preludio (1957), Carazinho (1957).

Com o lançamento de Frontana, novas perspectivas se abriram à triticultura brasileira. Este trigo reuniu, às características de boa adaptação local de Fronteira, a qualidade de ampla aclimação do trigo Mentana, vindo a ser muito utilizada pelos tricultores. Sendo precoce e mais baixa que as demais que estavam disponíveis, permitiu a mecanização da cultura do trigo, estendendo-se às terras onduladas de campo. Levada para programas de melhoramento da maioria dos países americanos, Frontana entrou na genealogia de grande número de trigos, constituindo-se numa das grandes contribuições feitas à triticultura mundial.

Em sequência, transcrevemos uma relação com distinções e homenagens recebidas pelo mérito pesquisador Iwar Beckman.

Sua morte ocorreu em Bagé, no dia 15 de março de 1971, aos 75 anos, em plena atividade como bolsista do CNPq e Ação Moageira de Fomento ao Trigo Nacional. Na ocasião, estava se preparando para participar da III Reunião Anual Conjunta de Trigo e III Reunião da Comissão Sul Brasileira.

Em 1974, foram lançadas, oficialmente em Bagé, duas de suas últimas criações, que são as variedades B-15 e B-20.

Para finalizar estes traços biográficos do genial geneticista Iwar Beckman, pode-se transcrever suas palavras por ocasião da aposentadoria, em 1965:

"Não deixa de ser uma satisfação poder constatar, neste ano de 1965, quando pretendemos encerrar as nossas atividades oficiais, que a totalidade das variedades de trigo recomendadas para o cultivo no Rio Grande do Sul, pelos órgãos competentes do Ministério e da Secretaria da Agricultura, tem sua origem em hibridações por nós realizadas, derivando em linha reta e múltipla dos trigos pioneiros criados na Estação Experimental de Bagé".

E continua ele: "É de pensar que o patrimônio genético de um trigo Frontana, dos trigos Colotana e de muitos outros trigos bageenses sobreviverá a nossa época, contribuindo efetivamente para uma solução melhor e cada vez mais completa do nosso angustiante problema nacional do trigo".

DISTINÇÕES E HOMENAGENS RECEBIDAS PELO GENETICISTA IWAR BECKMAN.

1924 - CONVITE DO GOVERNO DO BRASIL, recebido na Suécia, por intermédio da sua Embaixada brasileira em Estocolmo, para seguir para o Brasil, afim de orientar os trabalhos de Melhoramento e Experimentação em Trigo.

1931 - DIPLOMA DE MEMBRO HONORÁRIO da "Geographic Society", em Washington, U.S.A.

1946 - CONVITE do Ministro da Agricultura do Brasil, Dr. Daniel de Carvalho, para elaborar um Plano Nacional destinado ao incremento da produção de trigo. O referido Plano, conhecido sob a denominação de "Plano Beckman-Fagundes", foi logo posto em execução pelo Governo federal, servindo durante muitos anos como modelo para o planejamento oficial da triticultura brasileira, e contribuindo eficazmente para o rápido aumento da produção nacional de 200 mil para a casa de um milhão de toneladas, colhidas em 1956.

1949 - PRÊMIO NACIONAL outorgado pelo Congresso Brasileiro por "relevantes serviços prestados à triticultura Nacional".

1949 - CONDECORAÇÃO REAL DA "CAVALEIRO DA ORDEM DE WASA", conferida pelo Governo da Suécia.

1949 - CIDADANIA HONORÁRIA da cidade de Bagé.

1949 - HONRA AO MÉRITO, recebido na Rádio Nacional, no Rio de Janeiro.

1961 - DIPLOMA de sócio honorário da "Associação Sueca de Sementes". (Sveriges Utsaedesfoerening), entregue pela sua Majestade, o Rei da Suécia, numa reunião realizada na Estação Experimental em Svaleof (Suécia), com a presença de 500 pesquisadores em genética vegetal, representando cerca de 12 diferentes países.

1966 - PLACA COMEMORATIVA, lavrada em prata, conferida pela Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, por "relevantes serviços prestados ao estudo e em especial à triticultura gaúcha".

1966 - DIPLOMA DE SÓCIO HONORÁRIO da Ação Moageira de Fomento ao Trigo.

1967 - PORTARIA DE LOUVOR No 50/67 do Governador do estado, Dr. Ildo Meneghetti "pelos trabalhos de pesquisas de alta relevância para o desenvolvimento da cultura do trigo, de criação e da seleção da variedade B-4 lançada em 1966".

1967 - "ORDEM AO MÉRITO DO SERVIÇO PÚBLICO" no grau de "Grande Mérito", conferido pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Cel. Walter Peracchi Barcellos.